

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO HOSPITAL SÃO DONATO NO MUNICÍPIO DE IÇARA – SC

Camila Fontanella Possamai¹, Fabiano Goulart Azambuja¹, Cristiane Damiani Tomasi^{1,2}, Jacks Soratto^{1,2}, Luciane Bisognin Ceretta^{1,3}, Fernanda Guglielmi Faustini Sonego¹

¹ Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/ Saúde da Família, Universidade do Extremo Sul Catarinense.

² Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva – Mestrado Profissional – PPGSCol. Membro do Grupo de Pesquisa Gestão do Cuidado, Integralidade e Educação na Saúde (GECIES).

³ Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva – Mestrado Profissional – PPGSCol. Líder do Grupo de Pesquisa Gestão do Cuidado, Integralidade e Educação na Saúde (GECIES).

Introdução: O atendimento de pacientes com necessidades especiais abrange desde a atenção básica de saúde, tratamentos especializados em nível ambulatorial ou em hospital, nos casos mais complexos. As intervenções orais cirúrgicas nesses pacientes geralmente necessitam de internações em hospital devido à dificuldade apresentada na colaboração do mesmo. Neste contexto, objetivou-se relatar a experiência vivenciada pela cirurgiã-dentista residente em um procedimento odontológico realizado em paciente com deficiência no Hospital São Donato do município de Içara/SC. **Desenvolvimento:** Paciente do gênero masculino, 24 anos de idade, autista, com dificuldade para mastigar, apresentou, no exame intrabucal e radiográfico, elementos dentários com indicação de exodontia. Optou-se pela intervenção em ambiente hospitalar devido à grande dificuldade de tratamento em ambiente ambulatorial e a agitação psicomotora apresentada em virtude do quadro clínico. Durante o procedimento, foi removida a placa bacteriana e os cálculos dentários manualmente, fundamentais para a adequação do meio bucal. Finalizou-se com a exodontia de quatro elementos dentais, inviáveis para a restauração. Em outro momento foi feita a instrução de higiene bucal para o cuidador do paciente. **Resultados:** Ao final do tratamento foi perceptível a melhora na mastigação e na higiene oral do paciente, propiciada pela adequação do meio bucal. Apesar das dificuldades encontradas, foi possível estabelecer vínculo com a família, instigar a reflexão e empoderar dos pais para o aprimoramento dos hábitos de higiene oral. **Discussão:** O atendimento hospitalar quando necessário de pacientes com deficiência gera significativa melhora na qualidade de vida destas pessoas, que por muitas vezes têm suas necessidades básicas esquecidas. Quando muito se fala da melhora na qualidade do atendimento das pessoas sem deficiência, esquece-se da outra parcela da população. **Considerações Finais:** É de suma importância o profissional da Odontologia, tanto da rede pública como da privada, ter conhecimento a respeito do correto encaminhamento destes pacientes ao local de tratamento mais adequado as suas condições. Que têm início na Unidade Básica de Saúde, com referência ao Centro de Especialidades Odontológicas e quando necessária a continuidade da atenção em nível hospitalar.

Palavras-chave: Odontologia. Autismo. Hospital.